

SUA EXCELÊNCIA

DRA ESPERANÇA BIAS

MINISTRA DOS RECURSOS MINERAIS

Maputo, 15 de Março de 2013

Assunto: Auscultação Pública sobre Revisão da Política e Estratégia de Recursos Minerais

Queira, Vossa Excelência, antes de mais, aceitar as nossas mais cordiais saudações.

O movimento da sociedade civil saúda o Governo, em particular o MIREM, por promover debate público em torno da gestão dos recursos minerais no nosso país. Contudo, a qualidade e abrangência deste debate público é muito inquietante, visto que, apenas umas pouquíssimas organizações da sociedade civil tiveram acesso à informação sobre a realização do evento em epígrafe, no Hotel VIP, no dia 15 de Março de 2013. Ainda assim, pela importância do assunto para o desenvolvimento do país, estas organizações se fizeram presentes ao local do encontro, mas abandonaram a sala onde o mesmo decorria, logo depois do seu início, em sinal de protesto, pelos seguintes motivos:

Inobservância dos requisitos básicos para realização deste tipo de Evento

O convite a que se teve acesso indica que se tratava duma auscultação pública mas o MIREM não observou o requisito público do evento, nomeadamente no que concerne à convocação do público através dos meios de comunicação social existentes, em conformidade com a Lei.

Participação das Organizações da Sociedade Civil

Existem muitas organizações da sociedade civil que trabalham na área dos recursos minerais. Na verdade, foi, em parte, pelo trabalho destas organizações que o governo elaborou a Política e Estratégia Nacional dos Recursos Minerais. Estas organizações têm trabalhado em parceria com o Governo em muitas matérias e/ou áreas dos recursos minerais, mas surpreendentemente o MIREM as excluiu de tão importante processo de

diálogo público. É que estas organizações receberam a informação da realização do evento através de meios informais, quando noutras ocasiões o MIREM endereça convites institucionais. Outrossim, apenas pouquíssimas organizações da sociedade civil de base provincial receberam a informação e as que receberam foi a menos de 48 horas da referida consulta pública.

Secretismo em torno da Política e Estratégia de Recursos Minerais

Para uma discussão pública devidamente informada, não se compreende como é que o MIREM manteve secreta a Política e Estratégia Nacional dos Recursos Minerais, a ponto de nem sequer a hora do início do encontro o documento ter sido disponibilizado para apreciação dos participantes, a fim de darem o seu contributo para a melhoria do mesmo. A única forma de partilha de informação prevista era a apresentação do documento em *power point*, com duração de cerca de 50 minutos.

Da Agenda do Evento

Pela agenda, o evento iniciava às 9 horas e terminava às 11.30. No entanto, apenas 40 minutos estavam reservados para o debate público. O restante fundo de tempo estava reservado para questões protocolares que incluíam um encerramento de 30 minutos.

Excelência,

Pelas razões acima apresentadas e devidamente explicadas, as organizações da sociedade civil entendem que, tratando-se de um processo tão importante de diálogo público no nosso país, V. Excia devia anular os resultados do evento havido e marcar uma nova data para auscultação pública sobre a revisão da Política e Estratégia dos Recursos Minerais, em conformidade com a Lei e observando o requisito de convocação e participação efectiva dos cidadãos e organizações interessadas, de modo a promover a transparência do processo.

Sem mais de momento, aproveitamos o ensejo para reiterar os protestos da mais elevada estima e consideração.